



ENTREVISTA DA SEMANA - VEREADOR FELIPE CORREA
"Sobre o VLTxBRT: O cidadão quer uma solução, e após anos desse imbróglio, só torço para que isso ocorra logo, pois ficar nesse impasse é penalizar o usuário do transporte público" Pág. 3



CAMPEÃO MACABRO

Mato Grosso lidera ranking de aumento de mortes violentas no Brasil

Em 2022, Mato Grosso registrou aumento 24% no número de homicídios em relação ao ano anterior voltando a figurar como um dos estados mais violentos do país - Pág. 4

CASAS POPULARES



Governador apresenta balanço na área de habitação e projeta construção de 45 mil casas populares em MT

Segundo o governador, nos últimos quatro anos foram investidos R\$ 35 milhões na retomada de obras 5.650 unidades do programa Minha Casa, Minha Vida iniciadas entre 2012 e 2013 e que estavam paralisadas Pág. 4

APOIO SOCIAL

"O Ser Família chegou como bálsamo salvador para quem nada tinha em casa", afirma primeira-dama

Ser Família Solidário vem entregando cestas de alimentos e kits com produtos de higiene e limpeza para instituições filantrópicas, que fazem a distribuição para as famílias que precisam de ajuda Pág. 8



SAI

Serviço oferece atendimento rápido em acidentes de trânsito na Grande Cuiabá



SAI é um Juizado Volante instalado em uma van, que se desloca até o local do acidente e procura intermediar um acordo entre as partes, de modo a solucionar a pendência - Pág. 7

CHARGE DA SEMANA





Regiane Freire
Advogada membro da Comissão de Defesa
do Consumidor da OAB/RJ

Quando ocorre por erro, fornecedora precisa checar informações com consumidor

Cobrança Indevida

A cobrança indevida acontece quando um fornecedor de produtos ou serviços exige que você pague um valor que você não deve. Pode acontecer por erro da cobradora ou por má-fé.

Quando ocorre por erro, a fornecedora precisa checar as informações com o consumidor, evitando que novas cobranças sejam realizadas. Quando acontece por má-fé – atitude que se faça com maldade ou vício, cujo objetivo é escuso – o consumidor precisa estar atento aos seus direitos, pois essa cobrança ilegal dará ao consumidor o direito a receber o valor que está sendo cobrado, acrescido de juros e correção.

O Código de Defesa do Consumidor prevê a devolução dos valores cobrados em quantia indevida, sendo que o consumidor tem o direito a receber em dobro o que foi pago em excesso.

Em alguns casos, certos fornecedores, por negligência ou imperícia, passam a efetuar diversas ligações ou enviar mensagens por WhatsApp ao devedor, com ameaças de bloqueio de conta ou negatificação do nome em caso de não pagamento da dívida.

Contra esse tipo de comportamento, o Código de Defesa do Consumidor proíbe a cobrança de forma abusiva, de maneira que cause algum constrangimento ou ameaça, tipificando como crime a cobrança realizada por meio de coação, constrangimento, afirmações falsas, incorretas ou enganosas ou de qualquer outro procedimento que exponha o consumidor em situação vexatória ou atrapalhe sua rotina de trabalho ou lazer, sendo a pena prevista de 3 meses a 1 ano de detenção e multa.

Ao receber esse tipo de ligação, o consumidor precisa ficar atento, pois no desespero de ter seu nome negativado ou sua conta bloqueada, esquece de verificar as informações ou até mesmo solicitar algum documento com respaldo e segurança jurídica, que comprove a legalidade da dívida.

Tomado pelo medo, o consumidor acaba efetuando o pagamento, e só depois ao analisar as informações com calma, descobre que a dívida nem era sua ou que já estava prescrita.

Para aqueles que passam por esse tipo de situação, antes de efetuar o pagamento, o melhor a fazer é procurar a empresa e provar com comprovantes, extratos, contratos ou outros documentos, que você não fez a dívida no qual está sendo cobrado.

Outra opção é procurar o Órgão de Defesa do Consumidor – PROCON, que buscará sempre um acordo entre as partes. Caso não resolva, é muito importante que busque ajuda judicial, pois a empresa poderá ser condenada a deixar de efetuar as cobranças, bem como, a pagar uma indenização por danos morais em face dos prejuízos psicológicos causados ao devedor, caracterizado a partir das incessantes ligações e mensagens que prejudicaram o seu dia a dia e rendimento no trabalho, expondo o devedor ao ridículo ou submetendo a qualquer tipo de constrangimento ou ameaça.

Se em razão da cobrança o nome do devedor for negativado nos órgãos de proteção ao crédito, o devedor poderá requerer judicialmente o ressarcimento pelos danos causados com a restrição.

Portanto, assim que for surpreendido com uma cobrança indevida, tome estas atitudes o mais rápido possível, pois mesmo sendo indevida, o consumidor poderá ter seu nome negativado. E consulte um advogado que tomará as providências necessárias para que você evite a perda de tempo, dinheiro, energia e paz, que não tem preço.

Regiane Freire

é advogada membro da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB/RJ



Frases que marcaram...



“Lula ficou encantado com os programas idealizados pela primeira-dama: Prato Cheio e Solidariedade em Ação que transfere renda para órfãos do feminicídio, e quis mais detalhes das iniciativas que considerou ‘brilhantes’. O Presidente também ficou impressionado com o Cuiabanco, ainda mais quando informamos que os financiamentos vão de R\$ 1,5 mi a R\$ 25 mi, possuem juros zero e podem beneficiar até pessoas negativadas”

Emanuel Pinheiro
Prefeito de Cuiabá



“Se a conjuntura política me conduzir nesse sentido, poderei ser candidato a governador”

Wellington Fagundes (PL)
Senador por Mato Grosso

EDITORIAL

Tentativa de usurpação da autonomia do município de Cuiabá

A insistência do ministério público impor uma intervenção na Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá não interessa à população cuiabana e nem mato-grossense. O caráter das medidas coercitivas interpostas pelo MPE-MT na pasta tem se evidenciado como atos de cunho meramente político.

A atuação do MPE-MT, lamentavelmente, antes de primar pela objetiva, saudável e correta fiscalização da legalidade das decisões administrativas do setor, tem visado claramente impedir que o município exerça sua autonomia na gerência dos recursos destinados à aplicação nos serviços de atenção à saúde dos cidadãos.

Investigar denúncias, coletar provas e identificar autores de eventuais fraudes, desvios, má aplicação de recursos públicos e denunciá-los à Justiça para que sejam punidos de acordo com a lei é dever precípua do MPE-MT.

Nada obsta que seus membros o façam com dedicação, acuidade e responsabilidade. O que não é permitido, nem aceitável, é que o MP, sob o manto de “protetor do erário” – tal qual o fez a tristemente histórica “Operação Lava Jato” – ex-

trapole em seu poder de fazer e avance sobre a autonomia do Executivo Municipal de decidir sobre a gestão de uma de suas autarquias como enseja o procurador-chefe do MPE-MT.

Em que pese a legitimidade de parte das alegadas falhas de gestão em algumas unidades da rede municipal de saúde na capital constante nos autos da ação que propõe a intervenção na SMS de Cuiabá, nenhuma delas justifica a cassação, ainda que temporária, da autonomia do Executivo Municipal em gerenciar o sistema público de saúde.

O argumento “gravidade extrema” dos problemas administrativos localizados na rede de saúde municipal não basta para amparar a usurpação da autonomia do prefeito na condução da política de saúde da cidade. Fazê-lo é uma violência político-jurídica contra o princípio da democracia, contra a vontade popular e um atentado à própria Justiça.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas | **DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031 | **DIRETOR FINANCEIRO** Leandro Lincoln Justiniano Sanches | **FOTOS** Assessoria e divulgação | **EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni | **CHARGE** Fred | **PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



Derrota do Cattani

O deputado Gilberto Cattani (PL) perdeu mais uma queda de braço na sua perseguição ao Sintep-MT. O deputado queria portudo abrir uma CPI para investigar o Sindicato dos Profissionais da Educação, a maior entidade classista de Mato Grosso, mas, o plenário da Assembleia Legislativa enterrou de vez o sonho do parlamentar. Cattani vive em busca de holofotes e palanque que possa mantê-lo em evidência junto ao eleitorado da extrema direita. Por ações absurdas como ataques à comunidade LGBTQIA+ e defesa de pagamento de advogados pela ALMT para defender golpistas que depredaram as sedes dos três poderes da República em Brasília, Cattani já virou "meme".

Condenado



O deputado Fábio Garcia (UB) foi condenado pela Justiça a indenizar o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) por injúria, calúnia e difamação. O parlamentar terá que pagar R\$5 mil para o prefeito cuiabano. Fabinho foi condenado por chamar o prefeito de "corrupto, bandido, sem moral, líder de uma organização criminosa", além de vários outros xingamentos. O valor deverá ainda ser corrigido com juros de 1% ao mês a partir de 09 de março de 2022 mais o INPC a partir de 1º de março deste ano. A decisão foi homologada pelo juiz Walter Pereira de Souza, do 3º Juizado Especial Cível de Cuiabá. Saiu barato a língua grande do parlamentar.

Procon do Serviço Público



O conselheiro Antonio Joaquim, ouvidor-geral do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), presidirá um grupo de trabalho do Instituto Rui Barbosa (IRB) que fará o planejamento e execução de ações que visam fortalecer as ouvidorias públicas em todo o Brasil. A meta, segundo o conselheiro, é difundir a importância das ouvidorias como instrumento de controle social efetivo da qualidade dos serviços públicos, das administrações de órgãos e poderes públicos. Para o conselheiro as ouvidorias são "o Procon do Serviço Público" e tem que ser valorizadas. Resta saber se as reclamações do povo serão ouvidas de fato pelos gestores públicos que, raras exceções, tem ouvidos moucos para as queixas do contribuinte.

Minha Casa, Minha Vida



O governador Mauro Mendes (UB) quer construir 40 mil residências populares em Mato Grosso até o final do seu mandato. Otimista, Mauro Mendes aposta que Lula topará a parceria para realizar essa obra social monumental em Mato Grosso. No entanto, os cétricos de plantão se perguntam: o presidente Lula vai bancar essa promessa de campanha de Mendes depois que ele passou a campanha eleitoral trabalhando para reeleger o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que não destinou nem um centavo para programas de habitação popular no estado? Façam suas apostas e cruzem os dedos aqueles que precisam de um teto sobre suas cabeças para chamar de Minha Casa, Minha Vida.

"Caixa Preta" da Unimed



A nova diretoria da Unimed Cuiabá, eleita no último dia 01, pretende fazer uma devassa nas contas da gestão anterior. Os diretores eleitos consideram imprescindível uma auditoria para lançar luzes sobre a contabilidade da cooperativa e saber porque o maior plano privado de saúde de Mato Grosso, que praticamente não tem concorrentes no mercado, apresenta déficit financeiro e não remunera dignamente os serviços de seus associados. A chapa vencedora fez oposição cerrada a atual diretoria e promete agora "abrir a caixa preta" da Unimed. Dizem que o rombo será abissal.

VEREADOR FELIPE CORREA

Sobre o VLTxBRT: O cidadão quer uma solução, e após anos desse imbróglio, só torço para que isso ocorra logo, pois ficar nesse impasse é penalizar o usuário do transporte público



Atual líder da bancada do Cidadania na Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador Felipe Corrêa vem se sobressaindo como um dos mais atuantes parlamentares e um dos mais duros críticos da administração do prefeito da capital, Emanuel Pinheiro. Aos 35 anos, recebeu 1.147 votos na eleição de 2020, sua terceira tentativa de eleger-se para o parlamento municipal, tornando-se primeiro suplente de seu partido. Ele assumiu como vereador em 2 de fevereiro, após a posse de Diego Guimarães na Assembleia Legislativa. Comunicador e profissional de marketing digital, assessorou o ex-vereador Felipe Wellton e auxiliou os então vereadores Abilio Brunini, Marcelo Bussiki e os demais vereadores de oposição ao prefeito na legislatura anterior. Fã de Dante de Oliveira, Felipe se define como um democrata e defende desde a sua primeira campanha que a Constituição Federal deve ser ensinada nas escolas para capacitar as futuras gerações para o exercício do controle social. Nesta entrevista exclusiva ao COPopular, o vereador expõe com detalhes seus posicionamentos sobre temas importantes como as CPIs das Águas e da Intervenção na Saúde do município, a polêmica sobre o VLT x BRT e sobre o Plano Diretor da Capital, bem como sobre a administração do atual prefeito cuiabano.

“ A solução pra Cuiabá é marcar cerrado em cima desse reincidente, ou ao menos é o melhor que a Oposição pode fazer - se houvesse mais consciência da Base, o certo era cassar seu mandato antes da Justiça fazê-lo, até para resguardar a credibilidade da Câmara ”

COPopular - O senhor tem a postura bastante crítica e dura em relação ao prefeito Emanuel Pinheiro. Acba que este é o melhor modo de gerar benefícios para a população cuiabana?

Felipe Correa - Diante do contexto, sim. Já ficou claro que o problema de Cuiabá é o próprio Emanuel Pinheiro: após 6 anos de mandato, 13 operações policiais e 7 novos secretários só na Saúde, nada melhora - na verdade, tudo está piorando muito rápido. Décimo terceiro dos servidores e aposentados sem previsão de pagamento, consignados retidos mas não repassados para bancos e suspensão de exames laboratoriais por inadiplência são alguns exemplos de que o atual prefeito está levando a Prefeitura a uma falência múltipla de órgãos, muito além do caos na Saúde. A solução pra Cuiabá é marcar cerrado em cima desse reincidente, ou ao menos é o melhor que a Oposição pode fazer - se houvesse mais consciência da Base, o certo era cassar seu mandato antes da Justiça fazê-lo, até para resguardar a credibilidade da Câmara.

COPopular - O senhor vê alguma coisa de positiva na gestão municipal? Quais são, no seu entendimento, os pontos negativos?

Felipe Correa - De bom? A publicidade institucional da Prefeitura, ou o prefeito não estaria mais no cargo. (Risos) Quanto aos pontos negativos, repito: há uma falência múltipla de órgãos na atual gestão, e faltaria tempo pra falar de tudo que está crítico - mas o caos na Saúde é indiscutivelmente a questão mais emergencial.

COPopular - O que o senhor pensa sobre a questão do modal de transporte coletivo a ser adotado por Cuiabá, VLT como defendo o prefeito, ou BRT, como quer o governador?

Felipe Correa - O cidadão quer uma solução, e após anos desse imbróglio, só torço para que isso ocorra logo, pois ficar nesse impasse é penalizar o usuário do transporte público, que hoje custa uma fortuna e é uma porcaria - inclusive com portas inúteis dos dois lados, decorativas. O prefeito já está em seu segundo mandato e até agora não fez nada além de impedir a solução com o seu "cadáver político". Vale lembrar que essa obra parada é herança de um governo do qual ele, quando era deputado, foi filiado recebendo propina, segundo o próprio ex-governador. E detalhe que, na época, ele

era relator da Comissão de Acompanhamento das Obras da Copa e membro da Comissão de Transportes da Assembleia - mas agora quer brigar para terminar um VLT que não foi finalizado porque ele não cumpriu seu papel quando era parlamentar.

COPopular - Qual seria, no entendimento do vereador, a melhor solução para os problemas da saúde pública na capital, a intervenção do estado ou a manutenção da autonomia do município na gerência da área?

Felipe Correa - A saúde nas mãos do prefeito está levando a mortes e sofrimento de quem precisa da saúde pública. O Judiciário determinou a intervenção a pedido do Ministério Público pois, assim como eu, eles não acreditam mais na gestão Emanuel Pinheiro e levam a sério a vida humana. Minha torcida é para que o julgamento retome a intervenção, e que ela funcione.

“ O IPTU é um tema importante, mas Plano Diretor de Cuiabá merece uma discussão aprofundada envolvendo a sociedade civil organizada, membros de Conselhos como CREA e CAU, comunidade acadêmica e a administração pública ”

COPopular - Cuiabá é uma cidade em permanente expansão e tem problemas sérios em sua infraestrutura e mobilidade. Não seria hora da Câmara discutir a sério o Plano Diretor da cidade e não apenas a questão do IPTU?

Felipe Correa - O IPTU é um tema importante, mas Plano Diretor de Cuiabá merece uma discussão aprofundada envolvendo a sociedade civil organizada, membros de Conselhos como CREA e CAU, comunidade acadêmica e a administração pública. Mas grande parte dos nossos problemas hoje poderiam estar resolvidos se tivéssemos, por exemplo, reparos na malha asfáltica, abastecimento de água de qualidade nos bairros; são coisas que uma gestão responsável faria.

COPopular - No momento, há 2 cpis na Câmara, uma sobre a atuação da concessionária do sistema de água e esgoto e outra sobre a intervenção na SMS. O que o senhor pensa sobre estas investigações?

Felipe Correa - A CPI contra a Intervenção foi sobrestada na última sessão, depois que o MPMT encaminhou o pedido à Justiça. Ou seja, antes mesmo da chancela do Judiciário, os vereadores da base tiveram que recuar dessa vergonha. E em relação à investigação dos serviços de água e esgoto, é função do Legislativo fiscalizar, ainda mais se tratando de uma demanda que, unanimidade entre a população cuiabana, exige melhorias.

COPopular - Qual a avaliação o vereador faz sobre a questão dos cidadãos em situação de rua na capital?

Felipe Correa - São seres humanos com o mesmo valor que eu e você, mas não são tratados assim. É um desafio que se agiganta a cada dia, e precisa ser enfrentado. Não tenho uma solução, mas pretendo me debruçar sobre isso.

COPopular - Como um dos mais jovens vereadores, quais são os planos políticos do senhor em relação aos próximos anos?

Felipe Correa - O plano é ajudar a população de Cuiabá a ser ouvida nas suas demandas. É ser um vereador atuante e honrar as pessoas que moram nessa cidade. Se, a partir disso, for possível pensar em outros voos, deixo nas mãos de Deus, que sempre guia meus passos. Estou em mãos seguras.

CASAS POPULARES

Governador apresenta balanço na área de habitação e projeta construção de 45 mil casas populares em MT

Segundo o governador, nos últimos quatro anos foram investidos R\$ 35 milhões na retomada de obras 5.650 unidades do programa Minha Casa, Minha Vida iniciadas entre 2012 e 2013 e que estavam paralisadas

■ | Da Redação

O governador Mauro Mendes (UB) quer acelerar as obras de cerca de 3.500 casas populares do programa Minha Casa, Minha Vida que estavam paralisadas e deflagrar uma nova etapa no programa habitacional para a construção de 45 mil novas unidades em vários municípios de Mato Grosso. A proposta de parceria foi apresentada pelo governador ao presidente Lula na sexta-feira, 03, durante encontro em Rondonópolis (218 km de Cuiabá), onde o governante petista do país esteve para entregar dois conjuntos habitacionais.

Segundo o governador, a partir de 2019, sua gestão destinou R\$ 35 milhões para a retomada de obras de programas de habitação do Governo Federal. O aporte financeiro, realizado por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), possibilitou a retomada das obras de 5.650 unidades habitacionais em Mato Grosso.

Ao assumir em 2019, Mauro Mendes encontrou dez conjuntos habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, referentes a contratos assinados nos anos de 2012 e 2013, cujas obras estavam com paralisadas ou não finalizadas. Em sua maioria, as obras ficaram paralisadas pela falta de repasses financeiros. Sob seu comando, fo-



Um programa habitacional para a construção de 45 mil novas unidades em vários municípios de Mato Grosso. A proposta de parceria foi apresentada pelo governador ao presidente Lula na sexta-feira, 03, durante encontro em Rondonópolis



O presidente Lula entregou 1.440 unidades habitacionais em Rondonópolis (MT) do Residencial Celina Bezerra, do programa Minha Casa Minha Vida, com a presença do governador Mauro Mendes e da primeira dama, Virgínia Mendes



Obras serão retomadas a exemplo das casas do Residencial Vida Nova II, em Lucas do Rio Verde

ram concluídas e entregues as casas dos residenciais Santa Bárbara, em Várzea Grande, e Vida Nova II, em Lucas do Rio Verde, totalizando 1.774 residências.

O Governo também aportou recursos para o retorno das obras no residencial Nico Baracat, em Sinop, e Colinas Douradas em Várzea Grande, em um total de 2.440 unidades. O residencial Carvalho, em Barra do Garças, recebeu R\$ 11,6 milhões da atual gestão para retomar a construção de 1.436 casas, mas o reinício da obra depende de soluções de pendências por parte da Caixa Econômica.

Já os residenciais Parecis, em Campo Novo do Parecis, e Nico Baracat em Cuiabá, foram entregues durante a atual gestão, porém, tiveram valores repassados pelo Governo do Estado em anos anteriores. O Residencial Guatós, em Poconé, teve as obras retomadas e também já recebeu recursos estaduais.

Por fim, o residencial Padre Aldacir em Várzea Grande já recebeu recursos do Estado, mas a retomada da obra depende da solução de outras pendências.

SER Família Habitação

Além da parceria com o Governo Federal por meio do Minha Casa, Minha Vida, Mauro Mendes pretende investir mais R\$ 278,9 milhões em recursos próprios do estado no programa "Ser Família Habitação", uma parceria entre a Sinfra-MT e a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT).

LICITAÇÃO DIRIGIDA

Justiça Federal condena ex-secretário de saúde a devolver recursos aos cofres públicos de Cuiabá

O ex-secretário Luiz Antônio Possas de Carvalho comandou direcionamento de licitação em favor de empresa de serviços de atenção psicológica em 2020

■ | Da Redação

O ex-secretário municipal de saúde de Cuiabá, Luiz Antônio Possas de Carvalho, foi condenado pela Justiça Federal a pagar multa no valor de R\$ 645 mil, aproximadamente, por direcionamento de licitação no valor de R\$ 1,3 milhão. Segundo os autos, o direcionamento da licitação foi realizado em 2020 em favor da Clínica Médica Especializada Dr. André Duailibi. A empresa chegou a receber R\$ 338,8 mil da Prefeitura de Cuiabá antes do contrato ser suspenso por ordem judicial.

Possas de Carvalho foi condenado pelo juiz federal César Augusto Bearsi, da 3ª Vara Federal Cível de Cuiabá, junto com o ex-secretário adjunto de Gestão da Saúde, João Henrique Paiva, que deverá pagar 16 vezes o valor que recebia de salário, ficando 2 anos e 8 meses proibido de contratar com o Poder Público, e também o ex-secretário adjunto de Planejamento e Operações de Saúde em Cuiabá, Milton Correa da Costa Neto que deverá restituir ao município em 8 vezes o montante que recebia de salário, além de 1 ano e 4 meses sem contratar com o Poder Público.



Possas de Carvalho foi condenado pelo juiz federal César Augusto Bearsi, da 3ª Vara Federal Cível de Cuiabá, junto com o ex-secretário adjunto de Gestão da Saúde, João Henrique Paiva, que deverá pagar 16 vezes o valor que recebia de salário

Segundo os autos do processo, foi constatado pela investigação que Possas de Carvalho e os demais ex-secretários adjuntos, utilizando-se do mecanismo de dispensa de licitação em função da pandemia de Covid 19, direcio-

naram a contratação da Clínica Dr. André Duailibi para a prestação de serviços de apoio psicológicos e psiquiátricos para os servidores municipais que estavam na linha de frente do combate ao novo coronavírus.

A tomada de preços no mercado para a contratação do serviço deveria colher ofertas de pelo menos três empresas. No entanto, foram consultadas apenas duas empresas, sendo que uma delas, com sede em Portugal e que não era especializada em serviços de saúde mental. A investigação apurou ainda que vários atos do processo administrativo e burocrático para a dispensa e homologação da licitação foram realizados num único dia, acentuando o caráter fraudulento da contratação.

Também chamou a atenção do juiz César Bearsi o fato da clínica do Dr. André Duailibi, ter enviado todos os documentos de habilitação na dispensa de licitação, quando a secretaria municipal de saúde solicitava apenas uma cotação de preço dos serviços, ainda na "pré-disputa" do negócio.

"Tem-se que os serviços buscados pela contratante poderiam ser realizados online, de modo a oportunizar a participação de empresas outras a nível nacional, e não apenas local como verificado. Aliás, foi convidada empresa estrangeira, mas pelo visto nenhuma outra das inúmeras clínicas psiquiátricas do país pode ser consultada", escreveu o juiz em sua sentença após proferir a sentença.

Para o magistrado, não restou dúvida de que os agentes públicos envolvidos no caso cometeram dolo contra o erário de forma deliberada, restando caracterizado o crime de improbidade administrativa.

"A forma como o procedimento foi conduzido, aberto, escolhido o licitante vencedor, elaborado termo de referência com minuciosa especificação do serviço contratado, em plena coincidência com os serviços dispostos pela empresa, bem como a emissão de nota de reserva de valores, todos esses atos no mesmo dia 05/05/2020, indicam a prática de direcionamento da licitação, bem como a vontade qualificada pelo má-fé", registrou o magistrado ao justificar a sua decisão pela condenação dos réus.

CAMPEÃO MACABRO

Mato Grosso lidera ranking de aumento de mortes violentas no Brasil

Em 2022, Mato Grosso registrou aumento 24% no número de homicídios em relação ao ano anterior voltando a figurar como um dos estados mais violentos do país

■ | Da Redação

A presença do crime organizado em facções nas cidades médias e de pequeno porte, aliado ao recrudescimento da pobreza e da miséria podem ser os principais fatores que devolveu à Mato Grosso a liderança no ranking do aumento de mortes violentas nos estados brasileiros. Em 2022 foi registrado no território mato-grossense um aumento acachapante de 24,1% nos casos de mortes violentas (homicídios, feminicídios, execuções sumárias, chacinhas, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte) quando comparado com 2021. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública (SESP-MT) e se tornaram públicos esta semana.



O crescimento da violência no estado é mais que o dobro do registrado em São Paulo

Comparativamente com outros estados do país, Mato Grosso desbancou o Acre, com aumento de 19,3%, Tocantins, com 13,5% e Rondônia com 13,3% de aumento nos casos de mortes violentas. O crescimento da violência no estado é mais que o dobro do registrado em São Paulo (7,1%), e está muito distante de estados com grande concentração populacional e histórico de alta criminalidade

como de Minas Gerais (6,3%) e Rio Grande do Sul (3,7%), por exemplo.

Estes dados nacionais são resultado de compilação de informações repassadas pelas Secretarias de Segurança Pública das unidades federativas do país considerando como crimes violentos aqueles que envolvem homicídios dolosos, incluindo feminicídios, lesões corporais seguidas de morte e latrocínios.

Mês a mês, os dados mostram como os crimes violentos se espalham em ondas. Em Mato Grosso, o mês com o maior número de casos no ano passado foi março, quando 96 pessoas perderam a vida de forma violenta, a maioria por arma de fogo. O mês de novembro foi o segundo mais violento, com o registro de 81 assassinatos em todo o estado.

Feminicídios em alta



Do total dos crimes, 52% ocorreram nas residências das vítimas; outros 22% foram em vias públicas

Os crimes violentos contra mulheres também cresceram exponencialmente em Mato Grosso ao longo de 2022. A SESP-MT registrou nada menos que 101 assassinatos de mulheres. Deste total, quase a metade foi enquadrado como feminicídio, crime cometido por ódio e ou desprezo à condição de gênero feminino das vítimas, modalidade que está em rápido crescimento. No ano passado, foram registrados 47 feminicídios em Mato Grosso.

Os assassinos de mulheres ampliam as consequências para as crianças de uma forma dra-

mática. É que as 101 mulheres mortas deixaram 92 crianças orfãs. O pior é que 44% destas vítimas tiveram suas vidas ceifadas violentamente pelos companheiros ou ex-companheiros, namorados ou ex-namorados.

Do total dos crimes, 52% ocorreram nas residências das vítimas; outros 22% foram em vias públicas. O principal meio empregado foi a arma de fogo, em 45%, e em 31% dos homicídios foram usadas armas brancas, como faca, canivete e facão.

Cidades mais violentas



Chapada dos Guimarães que é tida como referência de tranquilidade, está entre as cidades mais violentas

Dados preliminares apurados pela reportagem do CO Popular junto à SESP-MT apontam que cidades de médio porte no interior do estado desbancaram em 2022 a região metropolitana da capital – que inclui, além de Cuiabá, Acorizal, Chapada dos Guimarães,

bem simplista – tem sido atribuído pelas autoridades à atuação de facções criminosas como o PCC, Comando Vermelho e Tropa do Castelar, uma dissidência do CV em Sorriso, que estariam travando uma “guerra” pelo domínio do tráficos nestes municípios.



O número de ações policiais que resultaram em morte de suspeitos de crimes faz das forças de segurança mato-grossense uma das mais letais do país, estando próxima das polícias do Rio de Janeiro e São Paulo

Mortes por ações policiais

Na mesma velocidade em que cresce os crimes de morte também avança a letalidade da polícia em suas operações de combate aos criminosos em Mato Grosso. As ações violentas da polícia, no entanto, não entram nas estatísticas. Os dados não são oficialmente divulgados.

Um apanhado feito pela reportagem do CO Popular com base nas notícias publicadas no ano passado mostra um dado preocupante. O número de ações policiais que resultaram em morte de suspeitos de crimes faz das forças de segurança mato-grossense uma das mais letais do país, estando próxima das polícias do Rio de Janeiro e São Paulo, consideradas as mais mortíferas do Brasil. Segundo o Anuário da Violência no Brasil divulgado no meio do ano passado, Mato Grosso ocupa a 9ª posição no ranking das polícias mais letais do país, com um índice de 2,9 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes.

O mais recente caso de ação violenta da polícia ainda não totalmente esclarecido foi a operação que resultou na morte de cinco homens em Barra do Bugres. No noite de 28 de fevereiro último, policiais cercaram uma casa no bairro Maracanã, naquela cidade, situada a 190 km de Cuiabá. Na casa, conforme narrou os policiais no Boletim de Ocorrência, estariam reunidos supostos faccionados que planejavam uma “guerra” contra rivais no crime.

Os policiais afirmam ter sido recebidos a tiros. Ao final da operação, restaram cinco homens mortos, a maioria espalhados por cômodos da casa. Nenhum policial foi ferido na “intensa troca de tiros” que teria ocorrido no local.

No dia 05 de fevereiro, uma abordagem mal sucedida realizada por PMs a um grupo de jovens na cidade de Vera, cidade localizada a 480 km de Cuiabá, resultou na morte de um jovem de 26 anos desarmado. Na ação, filmada por populares, os policiais tentaram prender Diego Kaliniski. O jovem se recusou a entrar na viatura e os policiais tentaram forçá-lo. Um dos policiais agrediu com cacetete o jovem e o jogou no chão. O rapaz se levantou e pegou o cacetete que o policial havia deixado cair e o enfrentou. O policial sacou a arma e deu vários tiros em Diego, que também foi baleado pelo segundo policial quando já estava caído.

A repercussão do caso levou o deputado estadual Wilson Santos a apresentar na Assembleia Legislativa um projeto de lei que visa instituir a obrigatoriedade do uso de câmeras nas fardas dos policiais em Mato Grosso. O projeto, conforme o parlamentar, visa não apenas inibir a truculência policial nas abordagens aos cidadãos eventualmente suspeitos, mas, principalmente, assegurar a idoneidade e legitimidade das ações dos agentes de segurança pública no exercício do seu dever de proteger a sociedade.



AXIOMA NÚMERO 1: NÃO ACREDITE, A REALIDADE É UMA QUESTÃO DE ÓTICA! MESTRE DeROSE

Foi realizada no Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo a cerimônia de renovação dos votos de casamento entre Tahirih e Dally, regada com muita emoção e fé onde o casal celebrou 12 anos de casados na presença de amigos e familiares no dia 25 de fevereiro de 2023.

Ficha técnica:

- Fotografia - Márcia E Gil Hangai
- Buffet - Amir Restaurante Árabe
- Flores - Holabelo
- Cerimonial - Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo
- Decoração - Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo
- Local - Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo



BRINDE AO CASAL



OS NOIVOS TAHIRIH E DALLY UNTAR



DSEJAMOS FELICIDADE AO CASAL



O CASAL COM A FILHA VALENTINA



VALENTINA UNTAR



O CASAL COM A QUERIDA AMIGA ANITA PENNA



O CASAL COM OS AMIGOS MÂRCIA E GIL HANGAI



TAHIRIH UNTAR, WANIRA ALTIMARI E DALLY UNTAR

FAMÍLIA REUNIDA TAHIRIH A SOGRA SUELI DALLY E A FILHA DO CASAL VALENTINA



MOMENTO ESPECIAL DO CASAL



OS PADRINHOS GILDA PORTELLA E DIONILDO CAMPOS COM TAHIRIH E DALLY



A NOIVA TAHIRIH COM AS AMIGAS ANITA PENNA, GIULIANNA ALTIMARI (ESTA COLUNISTA) E GILDA PORTELLA ROCHA

SAI

Serviço oferece atendimento rápido em acidentes de trânsito na Grande Cuiabá

SAI é um Juizado Volante instalado em uma van, que se desloca até o local do acidente e procura intermediar um acordo entre as partes, de modo a solucionar a pendência

Regina Botelho | Da Redação

As velhas discussões no trânsito por conta de acidentes, onde as partes não se entendiam, vêm ficando para trás, após a entrada em funcionamento do Serviço de Atendimento Imediato (SAI), que atende acidentes sem vítimas (lesão corporal ou morte) em Cuiabá e Várzea Grande.

O SAI é um Juizado Volante instalado em uma van, que se desloca até o local do acidente e procura intermediar um acordo entre as partes, de modo a solucionar a pendência. O serviço é disponível de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e é direcionado somente a automóveis particulares, não atendendo ocorrências com veículos oficiais e de órgãos públicos.



São colisões, abalroamentos, batidas e acidentes que acontecem diariamente no trânsito urbano, que podem ter a mediação da Justiça, de forma rápida e gratuita

São colisões, abalroamentos, batidas e acidentes que acontecem diariamente no trânsito urbano, que podem ter a mediação da Justiça, de forma rápida e gratuita.

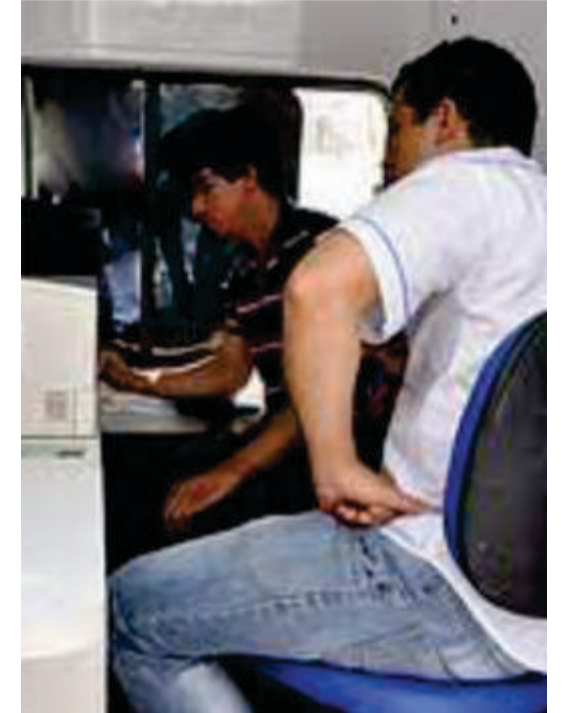
"Buscamos uma composição amigável, ou seja, a paz social, para que não haja adiante o ajuizamento dessa ação. Isso vem ao encontro dos anseios das pessoas, que ficam preocupadas, aflitas com o bem material, em saber quem está errado e quem está certo. Tentamos pacificar tudo isso", afirma o juiz Aristeu Vilella, coordenador do Juizado Especial Criminal de Cuiabá (Jecrim), ao qual o SAI está vinculado.

Ao longo do ano de 2022, entre os meses de janeiro e dezembro, o SAI atendeu

898 casos. Do total de atendimentos durante o ano, houve acordos mediados pela Justiça em 433 casos.

Ao acontece o acidente, o motorista deve entrar em contato pelos telefones (65) 99982-8282 ou (65) 99982-8383 e é necessário que sejam informados dados básicos como os nomes completos e telefones de contato dos envolvidos, o local do acidente, as marcas, número das placas e cores dos veículos.

Após ser acionada, a equipe do SAI se desloca até o endereço do acidente. Se houver acordo, a questão é encaminhada para o Juizado Especial para homologação, caso não haja consenso, é lavrado um termo de ocorrência



Ao longo do ano de 2022, entre os meses de janeiro e dezembro, o SAI atendeu 898 casos

para que as partes busquem amparo no Juizado Especial, se assim tiverem interesse.

Tudo é feito de maneira muito rápida e representa menos processos tramitando na Justiça. Outra vantagem é o comprometimento em honrar o acordo firmado. Havendo a conciliação e a homologação, as partes abrem mão de ações futuras. Isso impede que futuramente alguém tente tirar proveito do acidente, como, por exemplo, tentar exigir um valor maior pelo conserto do veículo.

O mecanismo de pacificação vai ao encontro do conceito e priorização da atual gestão do Poder Judiciário de Mato Grosso: 'Semear a Paz, Fortalecer a Justiça'.

Evento Solidário

Cuiabana pede ajuda para continuar o tratamento contra o câncer

Da Assessoria

A jovem **Mariana Silva**, de 33 anos, moradora da baixada cuiabana, encontrou nas redes sociais uma esperança ao iniciar uma campanha para custear o seu tratamento contra o câncer de mama, descoberto em meados de 2020.

Por conta da pandemia de COVID-19, a jovem que morava em Florianópolis, Santa Catarina, não conseguiu retornar para a Cuiabá para dar início ao tratamento. Foi então que optou pelo início imediato na cidade em que estava. E deu certo. Mariana conseguiu realizar todo o procedimento, que incluiu a retirada do nódulo, a quimioterapia e a radioterapia, ambos classificados como bem-sucedidos pela equipe médica.

Dois anos depois do tratamento, em 2022, a jovem que continuou sua rotina normalmente em casa começou a sentir dores fortes nas costas e na perna. De imediato, procurou sua médica para realizar novos exames e saber a causa do incômodo. No resultado constataram a metástase do câncer de mama, formação de uma nova lesão tumoral atingindo seu pulmão. Mariana conta que nos exames iniciais, já haviam identificado algo anormal no seu pulmão, mas os médicos disseram que não era nada. "Quando realizaram os primeiros exames, eles encontraram uma mancha, que segundo eles, não era nada além disso", disse. Ela acredita que por conta da pandemia, bem como a demora na realização dos exames, da sua descoberta e da realização da cirurgia, o câncer progrediu, levando-a assim à metástase.

Cheia de esperança, Mariana então começou sua segunda batalha, realizando novamente os procedimentos mencionados para eliminar a doença. Dessa vez, sem os resultados esperados. Segundo a jovem, os efeitos da quimio ficaram mais fortes e com reações severas, além de muitas dores pelo corpo. Com os resultados negativos, reações do tratamento e a incerteza de qual tratamento deveria seguir, Mariana resolveu parar com seu tratamento e buscou ajuda de um médico ortomolecular. Tal tratamento consiste na ingestão de substâncias essenciais que favorecem a recuperação natural do organismo, reduzindo processos associados ao desenvolvimento de doenças.

Segundo a jovem, com a pouca reserva que tinha e o início desse novo tratamento, os resultados já começaram a aparecer.

A ajuda que a jovem pede hoje, é para conseguir continuar o tratamento ortomolecular e cus-



tear a compra dos remédios. A falta de recursos por parte da família, impossibilita a jovem de continuar o tratamento que tem dado esperanças para ela. E mesmo ofertado pelo SUS, grande parte dos exames não é coberto pela rede, sendo realizado apenas na rede particular. Ao todo, com o tratamento particular e os medicamentos manipulados, o custo ainda excede os R\$ 3.000 (TRÊS MIL REAIS), mensais.

Uma das formas que a família encontrou para ajudá-la, foi realizar uma campanha na venda de marmiteix no dia 12 de março (Domingo), para conseguir parte do dinheiro. Mariana ressalta que para comprovar a eficácia total do tratamento, é necessário prosseguir por pelo menos 3 meses seguidos e realizar novos exames. Segundo os médicos que estão acompanhando a jovem, as preliminares já mostram uma aceitação positiva do tratamento nela.

Para ajudar Mariana, você pode comprar um marmiteix, que poderá ser retirado no dia 12/03 diretamente na casa do seu irmão, na Rua Peroba nº16 - Jardim Gramado, Cuiabá. Com apenas R\$ 15 reais, você pode ajudar a jovem a prosseguir com seu tratamento, além de saborear um delicioso prato.

Caso deseje contribuir com o tratamento, você pode fazer uma doação através do pix: isabelcguarim@gmail.com doando qualquer valor.

Para mais informações, você pode falar diretamente com Mariana pelo número (11) 94768-4217.

A sua reação é importante para nossa redação

Jornal Popular Centro Oeste

///SIGA

Facebook: jcopopular

Instagram: grupo.milas

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

Acesse todos os sites do Grupo Milas e o nosso **Jornal Digital**

grupomilas.com.br

Popular | tangara | AnotíciaMT | RESUMO

APOIO SOCIAL

“O Ser Família chegou como bálsamo salvador para quem nada tinha em casa”, afirma primeira-dama”

Ser Família Solidário vem entregando cestas de alimentos e kits com produtos de higiene e limpeza para instituições filantrópicas, que fazem a distribuição para as famílias que precisam de ajuda

Regina Botelho | Da Redação

Idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, o Programa Ser Família Solidário continua a atender as famílias em vulnerabilidade social em todos os municípios do Estado. Em Cuiabá, 600 cestas de alimentos e kits com produtos de higiene e limpeza famílias do bairro Doutor Fábio II.

Conforme a secretária interina de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), Grasielle Bugalho, a missão designada pela primeira-dama é fazer com que o programa chegue às famílias mato-grossenses que mais precisam de apoio.

“A primeira-dama do Estado nos deu essa missão. Ela quer que a gente consiga integrar todas as ações e fazer com que elas realmente cheguem às pessoas. Esse é o nosso desafio”, destacou.

O Ser Família Solidário vem entregando cestas de alimentos e kits com produtos de higiene e limpeza para instituições filantrópicas, que fazem a distribuição para as famílias que precisam de ajuda. A distribuição é realizada por servidores da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc) e da Unidade de Ações Sociais e Atenção à Família (Unaf).

Em Rondonópolis, foram entregues 1.600 cestas básicas e kits com produtos de higiene e



Até dezembro de 2022, o programa Ser Família Solidário distribuiu 1.334.408 cestas básicas e kits de higiene e limpeza

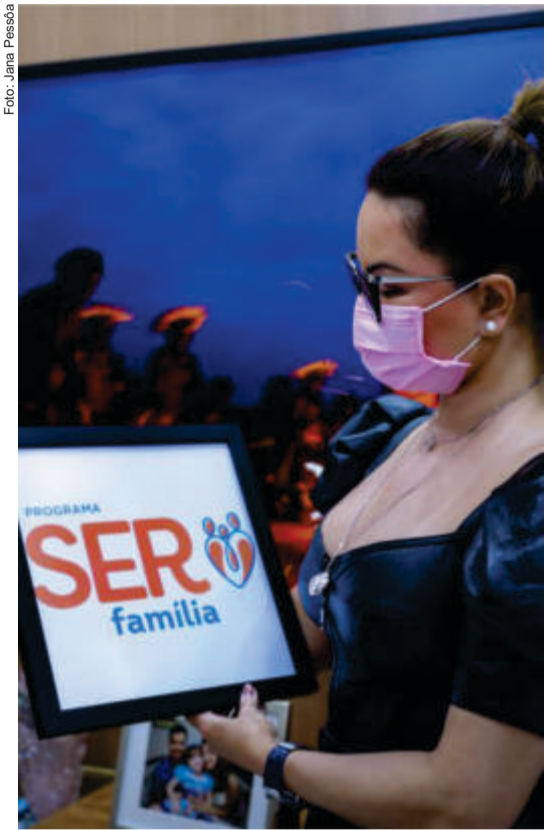
limpeza a famílias em situação de vulnerabilidade do município.

“Retomamos as entregas do SER Família Solidário pelas entidades filantrópicas, e os municípios por meio das Secretarias de Assistência Social também serão contemplados. Quero agradecer de coração a parceria com as entidades de Rondonópolis, especialmente pelo trabalho de responsabilidade que desenvolvem no social. Esse trabalho só é possível porque contamos com o apoio incondicional do governo, que aplica corretamente os impostos beneficiando as pessoas que mais precisam, e ainda agradeço de coração o trabalho que a secretária-interina Grasielle Bugalho tem desenvolvendo na Setasc e toda a equipe da secretaria, a

segurança pública que também nos dá apoio e a minha equipe da Unaf”, ressaltou a primeira-dama Virginia Mendes.

Determinado a estancar essa hemorragia social, o Governo de MT instituiu o Ser Família para amparar justamente aqueles que mais necessitavam de socorro, definiu a primeira-dama. “O Ser Família chegou como bálsamo salvador para quem nada tinha em casa: imagine o sentimento dos pais ao ouvir suas crianças choramingando de fome...”

A secretária informou que os 141 municípios vão receber as cestas básicas de alimentos e kits de produtos de higiene e limpeza a partir de março, a cada trimestre. As cestas básicas serão retiradas na Arena Pantanal, em Cuiabá, por cada um dos municí-



Além do programa SER Família Solidário, a primeira-dama do Estado garantiu a continuidade de outras ações

pios. A gestão municipal deve apresentar no momento da retirada o documento de autorização, constando a data e total de cestas básicas de acordo com a agenda e cronograma de distribuição informados às prefeituras. “É importante estarem atentos para o cumprimento do agendamento do seu município”, orientou.

Até dezembro de 2022, o programa Ser Família Solidário distribuiu 1.334.408 cestas básicas e kits de higiene e limpeza para famílias em situação de vulnerabilidade cadastradas no CadÚnico.

Além do programa SER Família Solidário, a primeira-dama do Estado garantiu a continuidade de outras ações, como é o caso do programa Aconchego com a distribuição de cobertores; entregas de filtros de barro; o casamento abençoado que terá um novo formato, desta vez promovido nos municípios polos, dentre outras atividades.

ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS

Atuação do TCE-MT pela primeira infância é anunciada em congresso internacional de controle

o conselheiro Antonio Joaquim reafirmou a participação do TCE-MT entre as instituições que instituíram, em Mato Grosso, o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil

Da Redação

O ano de 2023 será marcado como aquele em que o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) deu início à fiscalização de programas e políticas públicas de atendimento à primeira infância, anunciou o conselheiro Antonio Joaquim, ao participar de reunião de comitê técnico criado pelo Instituto Rui Barbosa para tratar dessa temática no âmbito dos Tribunais de Contas do Brasil. O conselheiro ressaltou que o TCE-MT é um dos signatários do “Pacto pela Infância” firmado por 19 instituições em Mato Grosso.

O comitê técnico se reuniu durante o VIII Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, que está sendo realizado esta semana em Salvador (BA). Os auditores Volmar Bucco Junior e Valesca Olavarria de Pinho também participaram da reunião pelo TCE-MT.

Na oportunidade, o conselheiro Antonio Joaquim reafirmou a participação do TCE-MT entre as instituições que instituíram, em Mato Grosso, o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil (GAEPE), instância de diálogo e cooperação entre atores do setor público e sociedade civil envolvidas com a questão educacional. E, neste contexto cooperativo, sem abrir mão de sua

função constitucional de órgão de controle, observou que o TCE-MT sabe de sua responsabilidade para a executoriedade dos programas e políticas públicas.

Nesse sentido, o conselheiro também destacou a criação da Comissão Permanente de Educação e Cultura no Tribunal de Contas de Mato Grosso, sob a sua presidência. Essa comissão centraliza as atividades de fiscalização da área educacional no âmbito do órgão de controle.

Os programas e políticas públicas voltadas para primeira infância (zero a seis anos) serão priorizadas principalmente por constituir o período crucial na vida da criança, no qual o cérebro humano passa por um desenvolvimento acelerado e fundamental para a formação de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Conforme o conselho Antonio Joaquim, o TCE-MT tem como fiscalizar e influir decisivamente na efetividade e eficiência de programas como, por exemplo, educação infantil, infraestrutura e oferta de vagas em creches e, até mesmo, em áreas da saúde, como a efetividade de programas de imunização.

“O TCE-MT vai poder contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços



Até dezembro de 2022, o programa Ser Família Solidário distribuiu 1.334.408 cestas básicas e kits de higiene e limpeza

públicos oferecidos às crianças na primeira infância. Principalmente agora em colaboração com as outras 18 instituições signatárias do Pacto”, enfatizou o conselheiro.

Legado

Participando de reunião da Diretoria e filiados da Associação de Membros de Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), por ocasião do Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, o conselheiro Antonio Joaquim foi exaltado por vários oradores que falaram da sua inestimável contribu-

ção para o aperfeiçoamento do Sistema de Tribunais de Contas.

Segundo o presidente da Atricon, conselheiro César Miola (TCE-RS), um dos maiores legados do conselheiro Antonio Joaquim é o Marco de Medição de Desempenho dos TCs, o MMD-TC, ferramenta que faz avaliação a cada dois anos da qualidade e agilidade dos 33 Tribunais de Contas brasileiros.

O MMD-TC nasceu em decorrência do Programa de Qualidade e Agilidade dos TCs, criado pelo conselheiro Antonio Joaquim quando presidiu a Atricon, no período de 2012-2013.

EDITAL

EMAM EMULSÕES E TRANSPORTES LTDA. CNPJ 04.420.916/0003-13, torna público que requereu junto à SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação para a atividade de fabricação de emulsão asfáltica localizada na Rodovia dos Imigrantes, s/n, km 8,6 – Capela do Pissarrão – Várzea Grande – MT.